

TODAS AS ARTES

.....
REVISTA LUSO-BRASILEIRA DE ARTES E CULTURA

ALL THE ARTS LUSO-BRAZILIAN JOURNAL OF ART AND CULTURE



Vol. 4, N. 3, Set.-Dez. 2021
ISSN 2184-38052
DOI: 10.21747/21843805/taav4n3



As chaminés algarvias são um símbolo da região e remetem para a influência de cinco séculos de ocupação árabe. No Algarve, diz a tradição que não existiam duas chaminés iguais, porque os motivos decorativos dependiam sempre dos dias de construção e da condição económica do proprietário. Quanto mais sensível e árdua era o seu fabrico, mais onerosa se tornava. Mais do que utilitárias, as chaminés tinham um valor ornamental. Em termos práticos, a chaminé era considerada um sinal de presença de pessoas, um bom indício do estado do tempo e o local onde era marcada a data de construção da casa. No presente, os melhores locais para visualizar estas chaminés seculares – símbolos de arte popular – são Querença, Martinlongo e Monchique - no interior do Algarve.

The Algarve's chimneys are a symbol of the region and reflect the influence of five centuries of Arab occupation. Traditionally, there were no two chimneys alike in the Algarve because the decorative motifs always depended on the days of construction and the economic condition of the owner. The more sensitive and arduous was their manufacture, the more costly they became. More than functional, chimneys had an ornamental value. In practical terms, the chimney was considered a sign of people's presence, a good indication of the weather, and the place where the date of the house's construction was marked. At present, the best places to see these secular chimneys - symbols of popular art - are Querença, Martinlongo, and Monchique - in the interior of the Algarve.

